

# Jairo Lambari Fernandes - Romance de Outro Mariano

Tom: G

Intro: E|-----0-3-2-0---0-3-2-0-----  
 -----|  
 B|-----0-----3-----3-0-1-3-3----1-----0---1---1---  
 --0-|  
 G|-----2-----0-----2-----0-0-----0-----0---0---0-  
 --2-|  
 D|---0-----2-----4-----2---2---2-----2-----  
 -2-0-|  
 A|-----3-----2-----3-----  
 ----|  
 E|-3-----  
 ----|

Depois das luas Rosa Flor mimava um piá  
 De olhos calmos, bem querer e olhar risonho  
 Se o tempo moço tinha espera pra lhes dar  
 Então a vida lhe entregou bem mais que um sonho

Outro Mariano pra encilhar junto com o pai  
 Seu peticinho baio ruano e bom de patas  
 Era um campeiro mal calçando o pé no estribo  
 De boina negra, de bombacha e alpargata

Mariano Luna lhe ensinava o jeito certo  
 De encilhar, firmar nas rédeas e sujeitar  
 Ia contando ao piazzito sobre a vida  
 E o que ela tinha de bom pra ofertar

Pela ansiedade Rosa Flor era um sorriso  
 Que se perdia entre as flores da janela  
 Depois de um mate a mesma cena repetiu-se

E os dois marianos acenaram na cancela  
 Mariano Luna ia ao passo no seu baio  
 E o peticinho rédea atada que obedece  
 Outro Mariano que aprendia ser do campo  
 Pequeno mundo bem maior do que parece

E|-----0-3-2-0---0-3-2-0-----  
 ----|  
 B|-----0-----3-----3-0-1-3-3----1-----0---1---1---  
 --0-|  
 G|-----2-----0-----2-----0-0-----0-----0---0---0-  
 --2-|  
 D|---0-----2-----4-----2---2---2-----2-----  
 -2-0-|  
 A|-----3-----2-----3-----  
 ----|  
 E|-3-----  
 ----|

E Rosa Flor então sabia nos seus mates  
 Que era o tempo cruzar poucas primaveras  
 Que o guri ia também encilhar baios  
 Porque a vida é um ciclo eterno de espera  
 Mais uma vez a estrada foi e despedia  
 Pois pra quem fica uma manhã é a vida inteira  
 E os dois Mariano já voltavam do potreiro  
 Pra Rosa Flor e sua saudade costumeira

Então o rancho agora em três é bem maior  
 Bombachas grande e pequenas no varal  
 Só o silêncio nunca mais foi o mesmo  
 Pra um romance que jamais terá final

## Acordes

